

**Bio Mount HM****Ficha de dados de segurança**

De acordo com o Anexo II de REACH - Regulamento 2015/830

**SECÇÃO 1. Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa****1.1. Identificador do produto**Código: **05-BMHM100**  
Denominação: **Bio Mount HM****1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas**Descrição/Utilização: **In vitro medical-diagnostic disposable. Reagent for microscopy.****1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança**Razão Social: **BIO-OPTICA MILANO SPA**  
Morada: **via San Faustino, 58**  
Localidade e Estado: **20134 Milano (MI)**  
**Italia**  
tel. **0039 02 2127131**  
fax **0039 02 2153000**Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança: **info@bio-stain.it**Resp. pela introdução no mercado: **Bio-Optica Milano S.p.a.****1.4. Número de telefone de emergência**Para informações urgentes dirigir-se a: **Entre em contacto com o mais próximo e Tossicology Antivenin Centro****SECÇÃO 2. Identificação dos perigos****2.1. Classificação da substância ou mistura**

O produto é classificado perigoso nos termos das disposições a que se referem do Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP) (e alterações e adequações subsequentes). O produto portanto exige uma ficha de dados de segurança de acordo com as disposições do Regulamento (UE) 2015/830.

Eventuais informações adicionais relativas aos riscos para a saúde e/ou ao ambiente constam das secç. 11 e 12 da presente ficha.

## Classificação e indicação de perigo:

Líquido inflamável, categorias 3	H226	Líquido e vapor inflamáveis.
Toxicidade aguda, categorias 4	H312	Nocivo em contacto com a pele.
Toxicidade aguda, categorias 4	H332	Nocivo por inalação.
Irritação cutânea, categorias 2	H315	Provoca irritação cutânea.

**2.2. Elementos do rótulo**

Etiquetagem de perigo nos termos do Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP) e alterações e adequações subsequentes.

Pictogramas de perigo:

Palavras-sinal: **Atenção**

Advertências de perigo:

<b>H226</b>	Líquido e vapor inflamáveis.
<b>H312+H332</b>	Nocivo em contacto com a pele ou por inalação.
<b>H315</b>	Provoca irritação cutânea.

Recomendações de prudência:

## Bio Mount HM

## SECÇÃO 2. Identificação dos perigos ... / &gt;&gt;

<b>P210</b>	Manter afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
<b>P280</b>	Usar luvas / vestuário de proteção e a proteção ocular / facial.
<b>P370+P378</b>	Em caso de incêndio: para extinguir utilizar . . .
<b>P261</b>	Evitar respirar as poeiras / fumos / gases / névoas / vapores / aerossóis.

**Contém:** XILENO (MISTURA DE ISÓMEROS)

## 2.3. Outros perigos

Com base nos dados disponíveis, o produto não contém substâncias PBT ou vPvB em percentagem superior a 0,1%.

## SECÇÃO 3. Composição/informação sobre os componentes

## 3.2. Misturas

Contém:

Identificação	x = Conc. %	Classificação 1272/2008 (CLP)
<b>XILENO (MISTURA DE ISÓMEROS)</b>		
CAS 1330-20-7	55 ≤ x < 60	<b>Flam. Liq. 3 H226, Acute Tox. 4 H312, Acute Tox. 4 H332, Skin Irrit. 2 H315, Nota de classificação de acordo com o anexo VI do regulamento CLP: C</b>
CE 215-535-7		
INDEX 601-022-00-9		
<b>ACETATO DE ETILO</b>		
CAS 141-78-6	5 ≤ x < 10	<b>Flam. Liq. 2 H225, Eye Irrit. 2 H319, STOT SE 3 H336, EUH066</b>
CE 205-500-4		
INDEX 607-022-00-5		

O texto completo das indicações de perigo (H) consta da secção 16 da ficha.

## SECÇÃO 4. Medidas de primeiros socorros

## 4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

**OLHOS:** Eliminar eventuais lentes de contacto. Lavar-se de imediato e com bastante água por pelo menos 15 minutos, abrindo bem as pálpebras. Se o problema persistir consultar um médico.

**PELE:** Tirar as roupas contaminadas. Lavar-se imediatamente e com bastante água. Se a irritação persistir, consultar um médico. Lavar o vestuário contaminado antes de voltá-lo a utilizar.

**INALAÇÃO:** Transportar o sujeito ao ar livre. Se a respiração for difícil, chamar de imediato um médico.

**INGESTÃO:** Consultar de imediato um médico. Provocar o vômito só sobre indicação do médico. Não subministrar nada por via oral se o sujeito estiver inconsciente e se não autorizados pelo médico.

## 4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Não existem informações específicas conhecidas sobre sintomas e efeitos provocados pelo produto.

## 4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Informações não disponíveis

## SECÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios

## 5.1. Meios de extinção

## MEIOS DE EXTINÇÃO IDÓNEOS

Os meios de extinção são: anidrido carbónico, espuma, pó químico. Para as perdas e os derrames do produto que não foram afectados pelo incêndio, a água nebulizada pode ser utilizada para dispersar os vapores inflamáveis e proteger as pessoas ocupadas em bloquear a perda.

## MEIOS DE EXTINÇÃO NÃO IDÓNEOS

Não usar jactos de água. A água não é eficaz para apagar o incêndio, porém pode ser utilizada para arrefecer os contentores fechados expostos às chamas, prevenindo estrondos e explosões.

## 5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

PERIGOS DEVIDOS À EXPOSIÇÃO EM CASO DE INCÊNDIO

**Bio Mount HM****SECÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios** ... / >>

Pode criar-se sobrepressão nos contentores expostos ao fogo com perigo de explosão. Evitar respirar os produtos de combustão.

**5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios****INFORMAÇÕES GERAIS**

Arrefecer com jactos de água os contentores para evitar a decomposição do produto e o desenvolvimento de substâncias potencialmente perigosas para a saúde. Usar sempre o equipamento completo de protecção contra incêndios. Recolher as águas de apagamento que não devem ser descarregadas nos esgotos. Eliminar a água contaminada usada para a extinção e o resíduo do incêndio segundo as normas em vigor.

**EQUIPAMENTO**

Vestuário normal para as pessoas envolvidas no combate a incêndios, como um aparelho respiratório de ar comprimido de circuito aberto (EN 137) dotado de antichama (EN469), luvas antichamas (EN 659) e botas para Bombeiros (HO A29 ou A30).

**SECÇÃO 6. Medidas a tomar em caso de fugas acidentais****6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência**

Bloquear a perda se não houver perigo.

Usar equipamento de protecção adequado (incluindo o equipamento de protecção individual referido na secção 8 da ficha de dados de segurança) a fim de prevenir qualquer contaminação da pele, dos olhos e do vestuário. Estas indicações são válidas tanto para os encarregados das manufaturações como para as operações em emergência.

Afastar as pessoas não equipadas. Utilizar um aparelho antideflagrante. Eliminar qualquer fonte de ignição (cigarros, chamas, faíscas, etc.) ou de calor da área na qual se verificou a perda.

**6.2. Precauções a nível ambiental**

Impedir que o produto penetre nos esgotos, nas águas superficiais, nos lençóis freáticos.

**6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza**

Aspirar o produto derramado em recipiente apropriado. Avaliar a compatibilidade do recipiente a utilizar com o produto, verificando a secção 10. Absorver o produto restante com material absorvente inerte.

Proceder a uma ventilação suficiente do local afectado pelo derrame. A eliminação do material contaminado tem de ser efectuada de acordo com as disposições do ponto 13.

**6.4. Remissão para outras secções**

Eventuais informações que dizem respeito à protecção individual e a eliminação estão indicadas nas secções 8 e 13.

**SECÇÃO 7. Manuseamento e armazenagem****7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

Manter longe do calor, faíscas e chamas livres, não fumar nem usar fósforos ou isqueiros. Os vapores podem incendiar-se com a explosão, portanto é necessário evitar a acumulação, mantendo abertas portas e janelas e assegurando uma ventilação cruzada. Sem uma ventilação adequada, os vapores podem acumular-se nas camadas baixas do chão e incendiar-se mesmo à distância, se escorvados, com perigo de retorno da chama. Evitar a acumulação de cargas electrostáticas. Conectar a uma instalação de terra no caso de embalagens de grandes dimensões durante as operações de extravasamento e usar sapatos antistáticos. A forte agitação e o movimento vigoroso do líquido nas tubagens e equipamentos podem causar a formação e a acumulação de cargas electrostáticas. Para evitar o perigo de incêndio e o rebentamento nunca usar ar comprimido durante o manuseamento. Abrir os contentores com cuidado porque podem encontrar-se sob pressão. Não comer, nem beber, nem fumar durante o uso. Evitar dispersar o produto no ambiente.

**7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades**

Conservar apenas no contentor original. Conservar os recipientes fechados, em lugar bem arejado, protegido dos raios do sol directos. Conservar em lugar fresco e bem arejado, afastado de fonte de calor, chamas livres, faíscas e de outras fontes de ignição. Conservar os contentores longe de eventuais materiais incompatíveis, verificando a secção 10.

**7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)**

Informações não disponíveis

## Bio Mount HM

### SECÇÃO 8. Controlo da exposição/Proteção individual

#### 8.1. Parâmetros de controlo

##### Referências Normas:

DEU	Deutschland	TRGS 900 (Fassung 31.1.2018 ber.) - Liste der Arbeitsplatzgrenzwerte und Kurzzeitwerte
DNK	Danmark	Graensevaerdier per stoffer og materialer
ESP	Espanha	INSHT - Límites de exposición profesional para agentes químicos en España 2017
FIN	Suomi	HTP-arvot 2012. Haitallisiksi tunnetut pitoisuudet - Sosiaali- ja terveystieteiden tutkimuskeskus julkaisu 2012:5
FRA	France	JORF n°0109 du 10 mai 2012 page 8773 texte n° 102
GBR	United Kingdom	EH40/2005 Workplace exposure limits
GRC	Ελλάδα	ΕΦΗΜΕΡΙΣ ΤΗΣ ΚΥΒΕΡΝΗΣΕΩΣ - ΤΕΥΧΟΣ ΠΡΩΤΟ Αρ. Φύλλου 19 - 9 Φεβρουαρίου 2012
HUN	Magyarország	50/2011. (XII. 22.) NGM rendelet a munkahelyek kémiai biztonságáról
ITA	Italia	Decreto Legislativo 9 Aprile 2008, n.81
NLD	Nederland	Databank of the social and Economic Council of Netherlands (SER) Values, AF 2011:18
NOR	Norge	Veiledning om Administrative normer for forurensning i arbeidsatmosfære
POL	Polska	ROZPORZĄDZENIE MINISTRA RODZIN Y, PRAC Y I POLITYKI SPOŁECZNEJ z dnia 12 czerwca 2018 r
PRT	Portugal	Ministério da Economia e do Emprego Consolida as prescrições mínimas em matéria de protecção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde devido à exposição a agentes químicos no trabalho - Diaro da Republica I 26; 2012-02-06
ROU	România	Monitorul Oficial al României 44; 2012-01-19
SWE	Sverige	Occupational Exposure Limit Values, AF 2011:18
TUR	Türkiye	KİMYASAL MADDELERLE ÇALIŞMALARDA SAĞLIK VE GÜVENLİK ÖNLEMLERİ HAKKINDA YÖNETMELİK - Resmi Gazete Tarihi: 12.08.2013 Resmi Gazete Sayısı: 28733
EU	OEL EU	Directiva (UE) 2017/2398; Directiva (UE) 2017/164; Directiva 2009/161/UE; Directiva 2006/15/EC; Directiva 2004/37/EC; Directiva 2000/39/EC; Directiva 91/322/EEC.
	TLV-ACGIH	ACGIH 2018

#### XILENO (MISTURA DE ISÓMEROS)

##### Valor limite de limiar

Tipo	Estado	TWA/8h		STEL/15min		
		mg/m3	ppm	mg/m3	ppm	
AGW	DEU	440	100	880	200	PELE
MAK	DEU	440	100	880	200	PELE
VLA	ESP	221	50	442	100	PELE
HTP	FIN	220	50	440	100	PELE
VLEP	FRA	221	50	442	100	PELE
WEL	GBR	220	50	441	100	
TLV	GRC	435	100	650	150	
AK	HUN	221		442		PELE
VLEP	ITA	221	50	442	100	PELE
OEL	NLD	210		442		PELE
TLV	NOR	108	25			PELE
NDS	POL	100				
VLE	PRT	221	50	442	100	PELE
TLV	ROU	221	50	442	100	PELE
MAK	SWE	221	50	442	100	PELE
ESD	TUR	221	50	442	100	PELE
OEL	EU	221	50	442	100	PELE
TLV-ACGIH		434	100	651	150	

## Bio Mount HM

### SECÇÃO 8. Controlo da exposição/Protecção individual ... / >>

#### ACETATO DE ETILO

##### Valor limite de limiar

Tipo	Estado	TWA/8h		STEL/15min	
		mg/m <sup>3</sup>	ppm	mg/m <sup>3</sup>	ppm
AGW	DEU	1500	400	3000	800
MAK	DEU	1500	400	3000	800
TLV	DNK	540	150		
VLA	ESP	1460	400		
HTP	FIN	1100	300	1800	500
VLEP	FRA	1400	400		
WEL	GBR		200		400
TLV	GRC	1400	400		
AK	HUN	1400		1400	
OEL	NLD	550		1100	
TLV	NOR	550	150		
NDS	POL	734		1468	
TLV	ROU	400	111	500	139
MAK	SWE	500	150	1100	300
OEL	EU	734	200	1468	400
TLV-ACGIH		1441	400		

##### Legenda:

(C) = CEILING ; INALÁV = Fracção Inalável ; RESPIR = Fracção Respirável ; TORAX = Fracção Torácica.

TLV da mistura solventes: 467 mg/m<sup>3</sup>

#### 8.2. Controlo da exposição

Tendo em conta que o uso de medidas técnicas adequadas teria sempre de ter a prioridade em relação aos equipamentos de protecção pessoais, assegurar uma boa ventilação no lugar de trabalho através de uma aspiração eficaz local.

Para a escolha dos equipamentos de protecção pessoais peder eventualmente conselho aos próprios fornecedores de substâncias químicas.

Os dispositivos de protecção individuais devem conter a marcação CE que atesta a sua conformidade com as normas em vigor.

Prever duche de emergência com bacia rosto-ocular.

##### PROTECÇÃO DAS MÃOS

Proteger as mãos com luvas de trabalho de categoria III (ref. norma EN 374).

Para a escolha definitiva do material das luvas de trabalho é preciso ter em conta: compatibilidade, degradação, tempo de ruptura e permeação.

No caso de preparações, a resistências das luvas de trabalho tem de ser verificada antes do uso, por não ser previsível. As luvas têm um tempo de desgaste que depende da duração da exposição e da modalidade de uso.

##### PROTECÇÃO DA PELE

Usar vestuário de trabalho com mangas compridas e calçado de segurança para uso profissional de categoria II (ref. Directriz 89/686/CEE e norma EN ISO 20344). Lavar-se com água e sabão depois de ter removido o vestuário de protecção.

Avaliar a oportunidade de fornecer vestuário anti-estático caso o ambiente de trabalho apresente um risco de explosividade.

##### PROTECÇÃO DOS OLHOS

Aconselha-se usar óculos de protecção herméticos (ref. norma EN 166).

No caso existisse o risco de ser expostos a salpicos ou borrifos em relação aos trabalhos desenvolvidos, é preciso proceder a uma protecção adequada das mucosas (boca, nariz, olhos) para evitar absorvências acidentais.

##### PROTECÇÃO RESPIRATÓRIA

Em caso de ultrapassagem do valor limiar (por ex. TLV-TWA) da substância ou de uma ou mais das substâncias presentes no produto, aconselha-se usar uma máscara com filtro de tipo A cuja classe (1,2 ou 3) terá de ser escolhida em relação à concentração limite de uso.

(ref. norma EN 14387). No caso de estarem presentes gases ou vapores de natureza diferente e/ou gases ou vapores com partículas (aerossol, fumos, névoas, etc.) é preciso prever filtros de tipo combinado.

O uso de meios de protecção das vias respiratórias é necessário caso as medidas técnicas adoptadas não sejam suficientes para limitar a exposição do trabalhador aos valores limiar tomados em consideração. A protecção oferecida pelas máscaras é, seja como for, limitada.

No caso em que a substância considerada seja inodor ou o seu limiar olfactivo seja superior ao relativos TLV-TWA e em caso de emergência, Usar um autorespiderador de ar comprimido de circuito aberto (ref. Norma EN 137) ou um respirador de tomada de ar externo (ref. Norma EN 138). Para a escolha correcta do dispositivo de protecção das vias respiratórias, remeter-se à norma EN 529.

##### CONTROLES DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL

As emissões de processos de produção, incluídas as de equipamentos de ventilação, deveriam ser controladas de acordo com a normativa de protecção do ambiente.

### SECÇÃO 9. Propriedades físico-químicas

#### 9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Propriedades

Valor

Informações

## Bio Mount HM

## SECÇÃO 9. Propriedades físico-químicas ... / &gt;&gt;

Estado Físico	Líquido	
Cor	incolor	
Odor	característico de solvente	
Limiar olfactivo	Não disponível	
pH	Não disponível	
Ponto de fusão ou de congelação	Não disponível	
Ponto de ebulição inicial	Não disponível	
Intervalo de ebulição	Não disponível	
Ponto de inflamação	23 ≤ T ≤ 60	C
Taxa de evaporação	Não disponível	
Inflamabilidade de sólido e gás	Não disponível	
Limite inferior inflamabilidade	Não disponível	
Limite superior inflamabilidade	Não disponível	
Limite inferior explosividade	Não disponível	
Limite superior explosividade	Não disponível	
Pressão de vapor	Não disponível	
Densidade de vapor	Não disponível	
Densidade relativa	Não disponível	
Solubilidade	solúvel em solventes orgânicos	
Coeficiente de partição:n-octanol/água	Não disponível	
Temperatura de auto-ignição	Não disponível	
Temperatura de decomposição	Não disponível	
Viscosidade	Não disponível	
Propriedades explosivas	Não disponível	
Propriedades comburentes	Não disponível	

## 9.2. Outras informações

COV (Directiva 2010/75/CE) :	64,00 %
COV (carbono volátil) :	55,57 %

## SECÇÃO 10. Estabilidade e reatividade

## 10.1. Reatividade

Não existem perigos de reacção especiais com outras substâncias nas condições de utilização normais.

## ACETATO DE ETILO

Decompõe-se lentamente em ácido acético e etanol por ação da luz, do ar e da água.

## 10.2. Estabilidade química

O produto é estável nas condições normais de utilização e de armazenamento.

## 10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

## XILENO (MISTURA DE ISÓMEROS)

Estável nas condições normais de utilização e de armazenagem. Reage violentamente com: fortes oxidantes, ácidos fortes, ácido nítrico, percloratos. Pode formar misturas explosivas com: ar.

## ACETATO DE ETILO

Risco de explosão em contacto com: metais alcalinos, hidretos, oleum. Pode reagir violentamente com: flúor, agentes oxidantes fortes, ácido clorosulfúrico, ter-butóxido de potássio. Forma misturas explosivas com: ar.

## 10.4. Condições a evitar

Evitar o excesso de aquecimento. Evitar a acumulação de cargas electrostáticas. Evitar qualquer fonte de ignição.

## ACETATO DE ETILO

Evitar a exposição a: luz, fontes de calor, chamas livres.

## 10.5. Materiais incompatíveis

## ACETATO DE ETILO

Incompatível com: ácidos, bases, fortes oxidantes, alumínio, nitratos, ácido clorosulfúrico. Materiais não compatíveis: materiais plásticos.

**Bio Mount HM****SECÇÃO 10. Estabilidade e reatividade ... / >>****10.6. Produtos de decomposição perigosos**

Por decomposição térmica ou em caso de incêndio podem libertar-se gases e vapores potencialmente perigosos para a saúde.

**SECÇÃO 11. Informação toxicológica**

Na falta de dados toxicológicos experimentais sobre o próprio produto, os eventuais perigos do produto para a saúde foram avaliados com base nas propriedades das substâncias contidas, segundo os critérios previstos pela normativa de referência para a classificação.

Considerar, portanto, a concentração de cada substância perigosa eventualmente citada na secç. 3, para avaliar os efeitos de toxicidade decorrentes da exposição ao produto.

**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos**Metabolismo, cinética, mecanismo de ação e outras informações

Informações não disponíveis

Informações sobre vias de exposição prováveis

XILENO (MISTURA DE ISÓMEROS)

TRABALHADORES: inalação; contacto com a pele.

POPULAÇÃO: ingestão de alimentos ou de águas contaminadas; inalação ar ambiente.

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada

XILENO (MISTURA DE ISÓMEROS)

Ação tóxica no sistema nervoso central (encefalopatias); ação irritante na pele, conjuntivas, córnea e aparelho respiratório.

Interações

XILENO (MISTURA DE ISÓMEROS)

A ingestão de álcool interfere no metabolismo da substância, inibindo-o. O consumo de etanol (0,8 g/kg) antes de uma exposição de 4 horas a vapores de xilenos (145 e 280 ppm) provoca uma diminuição em 50% da excreção de ácido metil-hipúrico, enquanto a concentração no sangue de xilenos cresce cerca de 1,5-2 vezes. Ao mesmo tempo, há um aumento nos efeitos colaterais secundários do etanol. O metabolismo dos xilenos é aumentado por indutores enzimáticos tipo fenobarbital e 3-metilcolantreno. A aspirina e os xilenos inibem reciprocamente a sua conjugação com a glicina, que tem como consequência a diminuição da excreção urinária de ácido metil-hipúrico. Outros produtos industriais podem interferir com o metabolismo dos xilenos.

TOXICIDADE AGUDA

LC50 (Inalação) da mistura:	18,33 mg/l
LD50 (Oral) da mistura:	Não classificado (nenhum componente relevante)
LD50 (Cutânea) da mistura:	1833,33 mg/kg

XILENO (MISTURA DE ISÓMEROS)

LD50 (Oral)	3523 mg/kg Rat
LD50 Cutânea)	4350 mg/kg Rabbit
LC50 (Inalação)	26 mg/l/4h Rat

CORROSÃO / IRRITAÇÃO CUTÂNEA

Provoca irritação cutânea

LESÕES OCULARES GRAVES / IRRITAÇÃO OCULAR

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

SENSIBILIZAÇÃO RESPIRATÓRIA OU CUTÂNEA

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

CARCINOGENICIDADE

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

## Bio Mount HM

## SECÇÃO 11. Informação toxicológica ... / &gt;&gt;

## XILENO (MISTURA DE ISÓMEROS)

Classificada no grupo 3 (não classificável como cancerígeno para o homem) pela Agência Internacional de Pesquisa em Cancro (IARC).

A Agência de Proteção do Ambiente dos EUA (EPA) sustenta que "os dados revelaram-se inadequados para uma avaliação do potencial cancerígeno".

TOXICIDADE REPRODUTIVA

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT) - EXPOSIÇÃO ÚNICA

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT) - EXPOSIÇÃO REPETIDA

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

PERIGO DE ASPIRAÇÃO

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

## SECÇÃO 12. Informação ecológica

Utilizar segundo as boas práticas de trabalho, evitando de dispersar o produto no ambiente. Avisar as autoridades competentes se o produto tiver atingido cursos de água ou se tiver contaminado o solo ou a vegetação.

## 12.1. Toxicidade

Informações não disponíveis

## 12.2. Persistência e degradabilidade

## XILENO (MISTURA DE ISÓMEROS)

Solubilidade em água 100 - 1000 mg/l

Degradabilidade: dado não disponível

## ACETATO DE ETILO

Solubilidade em água > 10000 mg/l

Rapidamente degradável

## 12.3. Potencial de bioacumulação

## XILENO (MISTURA DE ISÓMEROS)

Coefficiente de divisão: n-otanol/água 3,12

BCF 25,9

## ACETATO DE ETILO

Coefficiente de divisão: n-otanol/água 0,68

BCF 30

## 12.4. Mobilidade no solo

## XILENO (MISTURA DE ISÓMEROS)

Coefficiente de divisão: solo/água 2,73

## 12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Com base nos dados disponíveis, o produto não contém substâncias PBT ou vPvB em percentagem superior a 0,1%.

## 12.6. Outros efeitos adversos

Informações não disponíveis



## Bio Mount HM

**SECÇÃO 13. Considerações relativas à eliminação****13.1. Métodos de tratamento de resíduos**

Reutilizar, se possível. Os resíduos do produto são considerados resíduos especiais não perigosos. O perigo dos resíduos que contêm em parte este produto tem de ser avaliado com base nas disposições legais em vigor.

A eliminação tem de ser confiada a uma sociedade autorizada à gestão dos resíduos, segundo as normas nacionais e eventualmente locais.

O transporte dos resíduos pode ser sujeito ao ADR.

EMBALAGENS CONTAMINADAS

As embalagens contaminadas devem ser enviadas para serem recuperadas ou eliminadas segundo as normas nacionais da gestão de resíduos.

**SECÇÃO 14. Informações relativas ao transporte****14.1. Número ONU**

ADR / RID, IMDG, IATA: 1263

**14.2. Designação oficial de transporte da ONU**

ADR / RID: PAINT or PAINT RELATED MATERIAL

IMDG: PAINT or PAINT RELATED MATERIAL

IATA: PAINT or PAINT RELATED MATERIAL

**14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte**

ADR / RID: Classe: 3 Etiqueta: 3



IMDG: Classe: 3 Etiqueta: 3



IATA: Classe: 3 Etiqueta: 3

**14.4. Grupo de embalagem**

ADR / RID, IMDG, IATA: III

**14.5. Perigos para o ambiente**

ADR / RID: NO

IMDG: NO

IATA: NO

**14.6. Precauções especiais para o utilizador**

ADR / RID: HIN - Kemler: 30

Disposição Especial: -

Limited Quantities: 5 L

Código de restrição em galeria: (D/E)

IMDG: EMS: F-E, S-E

Limited Quantities: 5 L

IATA: Cargo:

Quantidade máxima: 220 L

Instruções Embalagem: 366

Pass.:

Quantidade máxima: 60 L

Instruções Embalagem: 355

Instruções especiais:

A3, A72, A192

**14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC**

Informação não pertinente

## Bio Mount HM

## SECÇÃO 15. Informação sobre regulamentação

## 15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Categoria Seveso - Diretiva 2012/18/CE: P5c

Restrições relativas ao produto ou às substâncias contidas segundo o Anexo XVII do Regulamento (CE) 1907/2006

Produto

Ponto 3 - 40

Substâncias em Candidate List (Art. 59 REACH)

Com base nos dados disponíveis, o produto não contém substâncias SVHC em percentagem superior a 0,1%.

Substâncias sujeitas a autorização (Anexo XIV REACH)

Nenhuma

Substâncias sujeitas a obrigação de notificação de exportação Reg. (CE) 649/2012:

Nenhuma

Substâncias sujeitas à Convenção de Roterdão:

Nenhuma

Substâncias sujeitas à Convenção de Estocolmo:

Nenhuma

Controles Sanitários

Os trabalhadores expostos a este agente químico perigoso para a saúde devem submeter-se a vigilância sanitária desde que os resultados da avaliação dos riscos demonstrem que existe apenas um risco moderado para a segurança e a saúde dos trabalhadores e que as medidas previstas pela directiva 98/24/CE sejam suficientes a reduzir o risco.

## 15.2. Avaliação da segurança química

Não foi processada uma avaliação de segurança química para a mistura e as substâncias contidas na mesma.

## SECÇÃO 16. Outras informações

Texto das indicações de perigo (H) citadas nas secções 2-3 da ficha:

<b>Flam. Liq. 2</b>	Líquido inflamável, categorias 2
<b>Flam. Liq. 3</b>	Líquido inflamável, categorias 3
<b>Acute Tox. 4</b>	Toxicidade aguda, categorias 4
<b>Eye Irrit. 2</b>	Irritação ocular, categorias 2
<b>Skin Irrit. 2</b>	Irritação cutânea, categorias 2
<b>STOT SE 3</b>	Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única, categorias 3
<b>H225</b>	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
<b>H226</b>	Líquido e vapor inflamáveis.
<b>H312</b>	Nocivo em contacto com a pele.
<b>H312+H332</b>	Nocivo em contacto com a pele ou por inalação.
<b>H332</b>	Nocivo por inalação.
<b>H319</b>	Provoca irritação ocular grave.
<b>H315</b>	Provoca irritação cutânea.
<b>H336</b>	Pode provocar sonolência ou vertigens.
<b>EUH066</b>	Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

LEGENDA:

- ADR: Acordo europeu para o transporte rodoviário das mercadorias perigosas
- CAS NUMBER: Número do Chemical Abstract Service
- CE50: Concentração que produz efeito em 50% da população sujeita a testes
- CE NUMBER: Número de identificação em ESIS (arquivo europeu das substâncias existentes)
- CLP: Regulamento CE 1272/2008
- DNEL: Nível derivado sem efeito
- EmS: Emergency Schedule
- GHS: Sistema harmonizado global para a classificação e a rotulagem dos produtos químicos
- IATA DGR: Regulamento para o transporte de mercadorias perigosas da Associação internacional do transporte aéreo
- IC50: Concentração de imobilização de 50% da população sujeita a testes
- IMDG: Código marítimo internacional para o transporte das mercadorias perigosas

**Bio Mount HM****SECÇÃO 16. Outras informações** ... / >>

- IMO: International Maritime Organization- INDEX NUMBER: O número de identificação consta do Anexo VI do CLP
- LC50: Concentração mortal 50%
- LD50: Dose mortal 50%
- OEL: Nível de exposição ocupacional
- PBT: Persistente, bioacumulante e tóxico, segundo o REACH
- PEC: Concentração ambiental previsível
- PEL: Nível de exposição previsível
- PNEC: Concentração previsível sem efeitos
- REACH: Regulamento CE 1907/2006
- RID: Regulamento para o transporte internacional de combóio de mercadorias perigosas
- TLV: Valor limite de limiar
- TLV CEILING: Concentração que não deve ser ultrapassada em qualquer altura da exposição de trabalho
- TWA STEL: Limite de exposição a curto prazo
- TWA: Limite de exposição a médio prazo
- VOC: Composto orgânico volátil
- vPvB: Muito persistente e muito bioacumulante segundo o REACH
- WGK: Wassergefährdungsklassen (Deutschland).

**BIBLIOGRAFIA GERAL:**

1. Regulamento (CE) 1907/2006 do Parlamento Europeu (REACH)
  2. Regulamento (CE) 1272/2008 do Parlamento Europeu (CLP)
  3. Regulamento (UE) 790/2009 do Parlamento Europeu (I Atp.CLP)
  4. Regulamento (UE) 2015/830 do Parlamento Europeu
  5. Regulamento (UE) 286/2011 do Parlamento Europeu (II Atp.CLP)
  6. Regulamento (UE) 618/2012 do Parlamento Europeu (III Atp.CLP)
  7. Regulamento (UE) 487/2013 do Parlamento Europeu (IV Atp. CLP)
  8. Regulamento (UE) 944/2013 do Parlamento Europeu (V Atp. CLP)
  9. Regulamento (UE) 605/2014 do Parlamento Europeu (VI Atp. CLP)
  10. Regulamento (UE) 2015/1221 do Parlamento Europeu (VII Atp. CLP)
  11. Regulamento (UE) 2016/918 do Parlamento Europeu (VIII Atp. CLP)
  12. Regulamento (UE) 2016/1179 (IX Atp. CLP)
  13. Regulamento (UE) 2017/776 (X Atp. CLP)
- The Merck Index. - 10th Edition
  - Handling Chemical Safety
  - INRS - Fiche Toxicologique (toxicological sheet)
  - Patty - Industrial Hygiene and Toxicology
  - N.I. Sax - Dangerous properties of Industrial Materials-7, 1989 Edition
  - Site Web IFA GESTIS
  - Site Web Agência ECHA
  - Base de dados de modelos de SDS de substâncias químicas - Ministério da Saúde e Instituto Superior de Saúde

**Nota para o utilizador:**

as informações contidas nesta ficha baseiam-se nos nossos conhecimentos à data da última versão. O utilizador deve certificar-se sobre a idoneidade das informações em relação ao uso específico do produto.

Não se deve interpretar este documento como garantia de alguma propriedade específica do produto.

Dado que o uso do produto não abrange o nosso controlo directo, é obrigatório para o utilizador observar sob a própria responsabilidade as leis e as disposições em vigor em matéria de higiene e segurança. Não se assumem responsabilidade para usos impróprios.

Fornecer uma formação apropriada ao pessoal encarregado do uso de produtos químicos.

**Modificações em relação à revisão anterior:**

Foram feitas alterações nas seguintes secções:

01 / 02 / 03 / 08 / 09 / 11 / 12 / 13 / 16.

TLV variados em secção 8.1 para as seguintes nações:

FIN,